

REGIONAL

Ilhados em Itapemirim

FOTOS: PEDRO JORGE JUNIOR



Na rodovia ES-487, que liga Itapemirim à BR-101, a força das águas arrastou parte da estrada. Em outro trecho, uma enorme cratera se abriu no asfalto

AJ13917

A cheia do rio Itapemirim destruiu estrada e deixou centenas de famílias isoladas no município

CACHOEIRO – A cheia do rio Itapemirim deixou centenas de famílias completamente ilhadas no interior de Itapemirim, no Sul do Estado. A localidade mais atingida foi Beira-Rio. Todas as ruas de acesso à região estão alagadas e para chegar ao local somente por meio de barcos.

Famílias estão sem energia elétrica e o fornecimento de água nestes locais está suspenso há três dias. Remédios, água potável e alimentos estão sendo levados pelo helicóptero da Polícia Militar. Algumas famílias já passam necessidade.

Pastagens estão completamente alagadas. A igreja está servindo de abrigo para algumas famílias que resolveram abandonar suas casas e as aulas estão suspensas. Na periferia da cidade, cerca de 40 residências foram invadidas pela enchente. Nem os dois principais balneários do município, Itaoca e Itaipava, escaparam: várias ruas estão alagadas.

Na Rodovia ES-487, que liga Itapemirim à BR-101 Sul, na altura de Rio Novo do Sul, duas crateras foram formadas na pista pela força da água represada.

A primeira surgiu no domingo. Para passar, somente a pé. A última, formada ontem pela manhã, é ainda maior. No vão, de quase 20 metros, a água criou uma cachoeira.

Um caminhão que transportava dez trabalhadores para uma lavoura de cana no interior da cidade passava no instante em que a água rompeu o asfalto e por pouco o veículo não mergulhou na cratera.

“Estávamos a cinco metros do buraco. Foi um susto. Se o motorista não freia, teríamos caído”, disse o lavrador Pedro de Freitas Gomes, 44.

Para chegar a Itapemirim, os motoristas devem passar pela rodovia ES-490 (Safra x Marataízes). A prefeitura decretou situação de emergência.

“O problema é mais grave no interior. Produtores não têm como escoar o leite. Todas as estradas estão sem condições de trânsito. É uma situação de pânico geral”, disse o chefe de gabinete da prefeitura, Theodorico Ferraço.

Obras só depois que rio baixar

CACHOEIRO – O secretário de Defesa Civil e Segurança Pública de Itapemirim, José Faustino Altoé Agrizzi, informou ontem que precisará aguardar o nível do rio Itapemirim baixar para iniciar as obras de recuperação das estradas atingidas pela enchente. Das 42 estradas vicinais do município, 37 estão prejudicadas pelas chuvas.

A prefeitura pretende fazer parceria com o Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes (Dertes) para realizar as obras emergenciais e já solicitou que órgão estadual faça uma vistoria na região.

A situação precária das estradas afeta principalmente a vida dos produtores rurais. “O leite es-

tá estragando, pois não estão tendo como escoar sua produção”, explicou o chefe de gabinete do município, Theodorico Ferraço.

O problema com relação às rodovias não ocorre apenas em Itapemirim. Praticamente todos os municípios do Sul do Estado sofreram com deslizamentos de barreiras ou alagamentos em suas estradas.

Buracos também colocam em risco a vida de motoristas em praticamente todas as estradas. Na rodovia ES-482, entre Guaçuí e São José do Calçado, por exemplo, uma cratera com 20 metros de comprimento tomou metade da pista.

Na rodovia ES-297, no trecho que liga Apiacá à BR-101 Sul, o

rio Itabapoana chegou a inundar a pista em quase dois metros na segunda-feira. Ontem, o nível baixou e o trânsito voltou a fluir normalmente.

O governo do Estado garantiu ontem que todas as estradas danificadas pelas chuvas serão recuperadas de forma emergencial, assim que a Defesa Civil Estadual concluir o levantamento dos estragos.

A conclusão dos trabalhos, de acordo com a assessoria do governo, é esperada para os próximos dias. Assim que o governador Paulo Hartung tiver o relatório irá anunciar o volume de recursos que será liberado para essas obras, informou a assessoria.

Governador promete ajuda a Bom Jesus

O governador Paulo Hartung sobrevoou ontem o município de Bom Jesus do Norte para verificar os estragos causados pela chuva e, ao desembarcar, prometeu ajuda ao prefeito Ubaldo Martins de Souza.

Bom Jesus foi um dos municípios onde as chuvas fizeram mais estragos. Durante a visita, o governador determinou o início emergencial das obras de recuperação da estrada que liga o município a São José do Calçado.

A determinação foi dada ao Departamento de Edificações, Rodovias e Transportes e à Secretaria de Desenvolvimento, Infra-Estrutura e dos Transportes. A estrada está parcialmente interrompida por causa das fortes chuvas que atingiram a região nos últimos dias.